

MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO: RELAÇÃO CAMPO E CIDADE

Rosivaldo Pereira de Almeida

FE-UFG

Francisco Hudson da Cunha Lustosa

FE-UFG

Minicurso

Educação, trabalho e movimentos sociais

O presente minicurso propõe uma discussão acerca dos movimentos sociais na modernidade a partir da complexa relação entre campo e cidade. Partimos do pressuposto de que os movimentos sociais se constituem como resultado de um processo histórico desencadeado pelas lutas e conflitos sociais de cunho classista, não se constituindo, desse modo, a partir das identidades culturais de grupos étnicos, nem das reivindicações de organizações sociais da sociedade civil ou de políticas públicas. Procuraremos definir movimentos sociais como o “pulsar” da sociedade, uma vez que estes se efetivam de forma espontânea na arena social como resultado de uma tensão social, a explicitação de um conflito decorrente das contradições sociais e dessa forma, distingui-los das organizações sociais e das ações coletivas. Trabalharemos o conceito de movimentos sociais e o seu caráter educativo no sentido de que, do ponto de vista dialético, tanto a sociedade como os sujeitos que deles participam, individual e coletivamente, passam por um processo educativo, seja no caso dos movimentos sociais do campo ou da cidade e a sua relação entre si.

Palavras-chave: movimentos sociais; educação; relação campo-cidade.